

beneficiam todos os hospitais e prontos-socorros públicos. A aquisição das unidades móveis promove a saúde pública no Estado, aumentando o número de doadores de sangue, promove a acessibilidade e aumenta o número de possíveis doadores de medula óssea, além de fomentar as 14 Unidades de Coleta e Transfusão e 26 agências transfusionais. O programa “MT-Hemocentro Itinerante”, promove a gestão participativa dos serviços de saúde de maneira voluntária entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. As unidades percorrerão uma das diretrizes do SUS é a garantia de acesso do usuário a atenção à saúde em tempo adequado e de forma acessível. O MT-Hemocentro em sua rota inclui empresas e instituições públicas ou privadas da baixada cuiabana, para dar acessibilidade e aumentar a produção de plaquetas, pelo fato de realização das coletas serem locais e viabilizarem tecnicamente a produção deste hemocomponente. **Conclusão:** Em virtude dessas aquisições, o MT-Hemocentro adquiriu novos equipamentos, aumentou o quadro de servidores públicos, atualizou os treinamentos internos, implementou critérios de comunicação com a rede de compõe todo os serviços de saúde no Estado. Desta forma, as unidades móveis tem demonstrado na prática o fortalecimento entre as unidades de saúde e promoção a saúde pública, alcançado o maior número de doadores de sangue e candidatos a doação de medula óssea.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1194>

**PROJETO ENCANTAMENTO – ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS ATRAVÉS DE DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA ELABORADA PARA INCLUSÃO DOS COLABORADORES DO BANCO DE SANGUE EM IDEIAS E AÇÕES QUE GEREM NOS DOADORES UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA NA SUA TRAJETÓRIA DA DOAÇÃO DE SANGUE: EXPERIÊNCIA DA UNIDADE GSH-BSST**

CM Duarte, MZ Colonese

Grupo GSH, Brasil

**Introdução:** A fidelização dos doadores de sangue segue sendo fundamental para o processo de obtenção e produção do sangue seguro. A experiência do doador ao longo da sua trajetória na doação pode ser o fator mais determinante para sua fidelização. Neste valor, foi elaborado o projeto com intuito de não apenas satisfazer o doador de sangue, mas o encantar com seu ato de amor ao próximo. Nossa intenção foi tornar a doação de sangue não apenas um hábito e sim uma realização pessoal fundamentada em valores humanistas e de consciência social. **Objetivo:** Criar estratégias através da visão dos colaboradores do Banco de sangue para encantar o doador na sua doação, valorizando a equipe na sua potencialidade de se tornar um time capaz de trabalhar em formato de uma orquestra uníssona. Utilizar a capacidade individual de demonstrar valores através do desenvolvimento de estratégias factíveis que, de forma simplista e humana, pudessem ser sentidas pelos doadores em detalhes no seu percurso dentro do Banco de Sangue. **Metodologia:** O projeto

ocorreu em 4 fases. **1ª- Construção do conceito de Encantamento** pelo grupo: foi entregue a cada colaborador um questionário com o objetivo de identificar o entendimento individual do conceito encantamento e assim construir o conceito do grupo; **2ª - Coleta de ideias individuais para Encantar:** instituído no vestiário, uma ficha na qual por 7 dias, os colaboradores expressaram suas sugestões em forma de ideias de ações que poderiam gerar as sensações desejadas nos doadores; **3ª- Análise das ideias e construção da proposta :** realizada a compilação, análise e seleção das ideias que seriam realizadas na unidade. **4 fase - Execução das propostas e definição da forma de análise da efetividade das mesmas:** participação nas pesquisas de satisfação, com análise da parte aberta a comentários e o retorno de doadores esporádicos e de primeira vez por 6 e 12 meses após o início. A execução das ações ocorreram de março de 2019 a março de 2020. **Resultados:** Observou-se aumento da dedicação, com entusiasmo e orgulho individual da equipe na participação da experiência do doador com a aplicação das suas ideias. Houve grande melhora da participação dos doadores nas pesquisas de satisfação e em seus comentários, com inclusão de elogios entusiastas. Identificado aumento de 8% nos doadores de repetição em 6 meses do projeto e de 14% nos 12 meses. E de 9% nos doadores de primeira vez em 6 meses do projeto e de 16% após 12 meses. **Discussão:** O envolvimento dos colaboradores os tornaram em um time com ações diferenciadas em grupo e individuais de empatia pelo processo de doação e com pequenos atos mudaram o comportamento dos doadores durante a sua doação. A percepção pelos doadores do acolhimento foi bem percebido através de suas posturas e comentários. **Conclusão:** Entendemos que o encantamento dos doadores é possível e traz impacto em aumento de números de doações e retorno do mesmo. O envolvimento da equipe na construção da ação é peça chave nesse processo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1195>

**FATORES ENVOLVIDOS NA DECISÃO DE DOAR OU NÃO SANGUE POR ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE**

L Medeiros, LN Rotta, C Bundchen, SC Wagner

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

**Objetivos:** A doação de sangue permite o abastecimento dos bancos de sangue, que têm papel fundamental na assistência de pacientes clínicos e cirúrgicos. Estima-se que apenas 1,7% da população brasileira é doadora de sangue, valor que está abaixo dos 3% recomendados pela OMS. Este trabalho teve por objetivos analisar os fatores envolvidos na decisão de doar ou não sangue e caracterizar o perfil dos estudantes quanto à vontade de doar. **Materiais e métodos:** Estudo de caráter observacional descritivo com abordagem quantitativa, por meio da aplicação de um questionário online, mediante assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido a acadêmicos da única universidade pública do país especializada em saúde. **Resultados:** 434 estudantes de graduação participaram do estudo. Do total de respondentes, 41,2% são